



CARACTERIZAÇÃO LIMNOLÓGICA DAS ÁGUAS DO ALTO E MÉDIO RIO DE CONTAS (BA)

Érica Nunes Aragão¹, Juliano Eça Del-Rei¹, Sérgio Luiz Sonoda¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, Bahia, Brasil
E-mail: ericanunes1313@gmail.com

A Bacia Hidrográfica do Rio de Contas (BHRC) é a maior bacia situada integralmente em território baiano e desempenha papel estratégico na segurança hídrica regional. Devido à sua extensão de 620 km, ela é subdividida em Alto, Médio, e Baixo Rio de Conta. O Alto Rio de Contas (ARC), engloba a região da Chapada Diamantina, com relevo acidentado e altitudes elevadas, enquanto o Médio Rio de Contas (MRC) abrange uma região de transição morfoclimática que atravessa áreas de semiárido e caatinga. O objetivo do trabalho foi analisar comparativamente as características físicas e químicas do Alto e Médio Rio de Contas. As variáveis foram mensuradas *in situ* com sonda multiparâmetro Horiba U-50, entre junho e dezembro de 2025, sendo os dados submetidos à Análise de Componentes Principais (ACP). Os resultados revelaram que o Eixo 1 (59,93%) agrupou os pontos do MRC, associados a maiores valores de temperatura ($23,94^{\circ}\text{C} \pm 5,36$), pH ($6,35 \pm 1,70$), condutividade elétrica ($0,283 \text{ mS/cm} \pm 0,339$) e sólidos totais dissolvidos ($0,183 \text{ mg/L} \pm 0,217$). Tal comportamento deve-se à elevada evapotranspiração e ao intemperismo característicos do Semiárido, que potencializam a mineralização hídrica. Inversamente, o Eixo 2 (22,12%) ordenou os pontos do ARC, definidos por valores significativamente menores: temperatura de $19,93^{\circ}\text{C} (\pm 2,01)$, pH ácido de $4,96 (\pm 0,77)$, TDS de $0,016 \text{ mg/L} (\pm 0,007)$ e condutividade de $0,024 \text{ mS/cm} (\pm 0,012)$. Essa configuração é favorecida pela altitude e pela associação com o bioma Cerrado. Conclui-se que a BHRC exibe uma clara compartimentação físico-química impulsionada por fatores geoclimáticos distintos, o que demanda estratégias de gestão de recursos hídricos diferenciadas e específicas para cada trecho da bacia.

Palavras-chave: *águas superficiais, gestão hídrica, monitoramento ambiental, recursos hídricos.*

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).